

---

## NOTA DE ESCLARECIMENTO

João Pessoa, 27 de abril de 2020.

O Hospital João Paulo II vem a público esclarecer as deturpadas informações veiculadas nas redes sociais por parte do senhor Emerson Machado em seu perfil “@mofiparaiba”, que tentam levar a crer que o hospital negara atendimento emergencial a uma criança.

Inicialmente, informamos que o Hospital João Paulo II segue estritamente as determinações emanadas das autoridades competentes. Quanto ao caso, informamos que a criança nos foi encaminhada pela UPA Oceania, por meio de unidade móvel, acompanhada por equipe médica de apoio, no colo de sua mãe e com hipótese diagnóstica de meningite.

Naquela ocasião, o quadro de saúde era estável, sem febre, sem convulsão e sem necessidade de oxigenoterapia, segundo informações da médica assistente da unidade móvel para a médica plantonista do Hospital João Paulo II.

É importante destacar que, quando ocorrida a chegada da criança neste hospital, não havia emergência, e se tratava de uma solicitação de internamento eletiva para investigação da hipótese de diagnóstico realizada na UPA, situação para a qual a paciente estava sob período de carência junto a seu plano de saúde.

Considerando o quadro estável da criança, a ausência de emergência, bem como que a paciente estava em período de carência, esta instituição diligentemente realizou o encaminhamento para o hospital de referência para tratar doenças infectocontagiosas, o Hospital Universitário. Este, por sua vez, ao descartar, por meio de exames, a hipótese diagnóstica anterior, redirecionou a paciente para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, referência no tratamento da patologia detectada pelos exames.

A criança não permaneceu nas dependências do Hospital João Paulo II por mais de 30 minutos e, durante todo o processo, entre a entrada na UPA Oceania até a entrada no Hospital de Trauma – Senador Humberto Lucena, a paciente esteve assistida pela médica e equipe da unidade móvel.

Portanto, restabelecendo a verdade, destacamos que a criança foi corretamente encaminhada para hospital de referência, recebendo atendimento, realizando exames e tratamento adequados. Entretanto, quase uma semana depois, infelizmente, ela veio a falecer, contudo sem qualquer influência da conduta desta instituição, que buscou salvar a vida da paciente.

Lamentamos e nos solidarizamos com a família da paciente pela perda inestimável.

Nos colocamos à disposição da família para eventuais esclarecimentos.

Hospital João Paulo II